ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR SIDNINHO (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 32/19, 33/19, 45/19, 46/19, 55/19, 56/19, 57/19, 58/19, 59/19, 60/19, 61/19, 62/19, 63/19, 64/19, 65/19, 66/19, 67/19, 68/19, 69/19, 70/19, 71/19, 73/19 e 74/19 do Gabinete do Vice-Prefeito com respostas a pleitos de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Vado Malassombrado desejou uma boa Semana Santa a todos.

Destacou que a Páscoa, o Dia de Tiradentes e seu aniversário aconteceriam no mesmo domingo e convidou todos para os trabalhos que realizaria nesse dia, informando o roteiro das atividades, iniciadas na Praça Dodô & Osmar. Comentou sobre seu Projeto para construção da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da Cidade Baixa e a audiência pública a respeito, expondo que a UPA seria construída em terreno próximo ao Hospital de Irmã Dulce. Agradeceu aos pares a aprovação do seu Projeto. O senhor presidente parabenizou o orador por seus trabalhos sociais e por seu natalício. O vereador Sidninho tratou sobre os riscos trazidos com as chuvas, cujo período se iniciava. Criticou as obras da Prefeitura na Barra, no Rio Vermelho e no Subúrbio, observando que esses locais eram alagados com chuvas simples e considerando as obras midiáticas e dispendiosas. Comentou sobre explosão de gás no Vale das Pedrinhas, cujos atingidos lhe pediram socorro, o que motivou campanha de arrecadação de alimentos que realizava, para a qual pediu apoio. O vereador Odiosvaldo Vigas discorreu sobre o abandono de equipamentos e de locais de interesse público, como o Hospital Couto Maia, do qual era médico havia muitos anos, e o Solar Boa Vista, onde residiu Castro Alves. Também mencionou o Parque Costa Azul, pedindo ação do Governo do Estado, e o Hospital Espanhol, que permanecia fechado. Ponderou que, até na desenvolvida Inglaterra, a população se queixava do atendimento em saúde, enquanto, na Bahia, a regulação tinha péssimo funcionamento. A vereadora Ana Rita Tavares divulgou a campanha *Abril Laranja*, sobre proteção animal e prevenção aos maus-tratos. Expôs que, apesar de os maus-tratos contra os animais constituírem crime, havia ainda uma grande incidência de agressões e relatou os resgates de animais maltratados que realizou, agradecendo às Polícias Militar e Civil por resgate em São Caetano, com seis viaturas. Agradeceu ainda aos delegados Jamal Amad e Nilton Borba, que conduziram policiais em um local perigoso comandado pelo tráfico. Destacou a importância de se denunciarem os maus-tratos e disponibilizou um *e-mail* para isso. Afirmou que os maus-tratos eram praticados também pelo poder público, contando sobre uma cadela e uma

gata atropeladas perto da garagem da Prefeitura, as quais não tiveram atenção do órgão público, o que exigiu o seu socorro. Explicou que esse descuido com os animais pode configurar crime de omissão do cumprimento do dever legal, previsto no Art. 68 da Lei 9.605/08, e criticou o prefeito por não indicar os recursos da Prefeitura para custear a assistência aos animais. O vereador Sérgio Nogueira criticou a oradora que o antecedeu, lembrando que ela fizera parte da bancada de Governo e indagando por que não fizera, então, algo sobre os animais. Disse que nunca se voltaria contra o prefeito, mesmo tendo sido colega do governador do Estado na CMS. Desejou uma Páscoa de paz para todos. Pela ordem, a vereadora Ana Rita Tavares esclareceu que sua questão não dizia respeito a sentimentos pessoais, mas, a atuação institucional e acrescentou que estava na base do Governo do Estado porque essa gestão abraçava o trabalho sobre os animais, enquanto a Prefeitura não realizara as políticas públicas necessárias. Disse ter sido necessária sua exposição porque o prefeito tinha a obrigação constitucional de agir, e sua omissão lhe traria responsabilidade. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Aladilce Souza comentou sobre a Frente Parlamentar em Defesa da Previdência, afirmando que a CMS não poderia se furtar à questão da Reforma da Previdência. Contou sobre visita da deputada federal Alice Portugal motivada pela luta contra a Reforma. Expôs sobre cronograma do Congresso Nacional relativo à Reforma que atendia a interesses do mercado. Disse que o dinheiro que circulava nos municípios seria afetado com a Reforma e explicou que ela afetaria a noção mais ampla de Seguridade Social, que compreendia o Sistema Único de Saúde (SUS). Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes explicou a formação geológica da divisão entre Cidade Alta e Cidade Baixa, expondo que essa estrutura conferia efeitos danosos às chuvas, como deslizamentos. Comentou sobre as chuvas que já havia e as que eram esperadas, alertando a Defesa Civil de Salvador (Codesal) a respeito. O vereador Sidninho contou sobre seu costume de ir à Igreja de São Lázaro às segundas-feiras, onde toma banho de pipoca, ritual religioso de matriz africana

voltado a proteção. Elogiou a manifestação do povo-de-santo feita em frente à CMS no dia anterior, afirmando que o ato tinha semelhante teor de proteção, que, nesse caso, era para os edis, não tendo sido uma manifestação contra alguém. Disse que a Casa estava aberta a manifestações de todas as vertentes e lembrou que a Constituição Federal previa esse direito de acesso. O senhor presidente elogiou o vereador Sidninho em sua atuação como líder da Oposição. O vereador Joceval Rodrigues elogiou o potencial artístico de Salvador e contou sobre a encenação da Paixão de Cristo na Cidade, afirmando que a arte era usada para evangelizar. Defendeu o turismo religioso, especialmente para os períodos sem festas atrativas e de baixa frequência turística. Agradeceu ao senhor presidente por receber na Casa um representante religioso que trataria do assunto em reunião no dia seguinte, às 10h. Agradeceu também ao prefeito por viabilizar variadas manifestações religiosas. Em aparte, o vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou o orador como representante da religião católica e como ex-líder do Governo. O orador concluiu afirmando que o *slogan* da CMS, "o futuro da Cidade passa por aqui", era verdadeiro e não, meramente retórico. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO